

A EVASÃO EM CURSOS TÉCNICOS A DISTÂNCIA: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO NO CONTEXTO DOS INSTITUTOS FEDERAIS

Data de submissão: 21/07/2024

Data de aceite: 01/07/2024

Maria Rosimery de Medeiros Lima Bastos

Instituto Federal de Pernambuco –
Campus Olinda
Olinda – PE
<http://lattes.cnpq.br/4959171804847414>

Rosa Maria Oliveira Teixeira de Vasconcelos

Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) –
Diretoria de Educação a Distância (DEAD)
Recife – PE
<http://lattes.cnpq.br/4342890421232187>

Enio Luiz Costa Tavares

Instituto Federal do Sertão Pernambucano
– (IFSertãoPE)
Ouricuri – PE
<http://lattes.cnpq.br/7486941108768230>

Luma da Rocha Seixas

Universidade Federal da Bahia (UFBA) –
Campus Ondina
Departamento de Computação
Interdisciplinar
Ondina – Bahia
<http://lattes.cnpq.br/7728566152192331>

Rosângela Maria de Melo

Instituto Federal de Pernambuco (IFPE)
– Mestrado em Educação Profissional e
Tecnológica (PROFEPT)
Olinda – Pernambuco
<http://lattes.cnpq.br/8825117150821632>

Ivanildo José de Melo Filho

Instituto Federal de Pernambuco (IFPE)
– Mestrado em Educação Profissional e
Tecnológica (PROFEPT)
Olinda – Pernambuco
<http://lattes.cnpq.br/4062852621660068>

RESUMO: A evasão escolar, presente em todos os níveis e modalidades educacionais, é o foco deste estudo, cujo objetivo é identificar os motivos presentes na evasão nos cursos técnicos a distância em Institutos Federais de Educação. Com repercussões que resultam em prejuízos sociais, acadêmicos e econômicos, a evasão é um fenômeno crescente caracterizado pela interrupção do curso, antes do término do ano, série ou ciclo, por desistência do discente. Neste estudo realizou-se uma pesquisa bibliográfica disciplinada com intuito de identificar trabalhos que abordassem o fenômeno da evasão na educação profissional técnica a distância, no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, focando em pesquisas finalizadas entre os anos de 2019 e 2023. As análises revelaram 11 (onze) fatores contribuintes para a evasão,

esses internos quanto externos à instituição estão envolvidos nesse cenário, o que demanda pesquisas sistemáticas e aprofundadas, especialmente, nos cursos técnicos a distância, em que a pesquisa é escassa. Compreender essas questões é essencial para implementar ações que minimizem os índices de evasão.

PALAVRAS-CHAVE: evasão escolar; educação a distância; curso técnico; educação profissional e tecnológica.

THE DROPOUT RATE IN DISTANCE TECHNICAL COURSES: A BIBLIOGRAPHIC STUDY IN THE CONTEXT OF FEDERAL INSTITUTES

ABSTRACT: The school dropout, present at all educational levels and modalities, is the focus of this study, which aims to identify the reasons for dropout in distance technical courses at Federal Institutes of Education. With repercussions resulting in social, academic, and economic losses, dropout is a growing phenomenon characterized by the interruption of the course before the end of the year, grade, or cycle, due to the student's withdrawal. In this study, a disciplined literature review was conducted to identify works that addressed the phenomenon of dropout in distance technical professional education, using the CAPES (Catalog of Theses and Dissertations), focusing on research completed between 2019 and 2023. The analyses revealed eleven contributing factors to dropout, both internal and external to the institution, involved in this scenario, which demands systematic and in-depth research, especially in distance technical courses, where research is scarce. Understanding these issues is essential to implement actions that minimize dropout rates.

KEYWORDS: school dropout; distance education; technical course; professional and technological education.

INTRODUÇÃO

Na atualidade, a evasão escolar encontra-se presente em todos os níveis e modalidades de ensino, está em debate por instigar preocupação para instituições, sistemas de ensino e gestores de educação (Fritsch, 2017). Nessa esteira, a evasão tem se configurado como objeto de estudo para autores como Dore e Luscher (2011); Fritsch e Vitelli (2016); Figueiredo e Salles (2017) e Caetano e Scherer (2023). Segundo Caetano e Scherer (2023), a evasão sempre representou um desafio para o Brasil e em 2020 foi agravado pela pandemia da Covid-19. Para as autoras, tal desafio evidenciou as desigualdades sociais e suscitou uma reflexão sobre a considerável lacuna existente em todos os níveis educacionais.

Para Fritsch e Vitelli (2016), a evasão escolar é um tema complexo, associado à não realização das expectativas individuais. Este fenômeno possui inúmeras causas que estão ligadas a diferentes fatores e circunstâncias tanto objetivas quanto subjetivas, as quais necessitam ser analisadas dentro do contexto socioeconômico, político e cultural, bem como no âmbito educacional. Estes autores consideram que a evasão escolar representa uma perda para os discentes que iniciam, mas não concluem seus estudos, caracterizando-se como desperdício social, acadêmico e econômico.

Caetano e Scherer (2023), avançam e consideram que, com a universalização do acesso à educação, os filhos da classe trabalhadora passaram a frequentar a escola. Contudo, uma escola voltada para os interesses da classe dominante, interesses que são incompatíveis com a socialização e democratização do conhecimento, instrumento essencial ao enfrentamento das desigualdades produzidas pela lógica do capital.

Simões (2019) acrescenta que a universalização pode acontecer entre certos grupos sociais, enquanto situações de marginalização persistem entre outros grupos que são mais impactados por fenômenos do abandono escolar. De acordo com seus estudos, a evasão é um fenômeno predominante entre adolescentes e jovens economicamente e socialmente menos privilegiados. Segundo o autor, esse fenômeno resulta em uma demanda posterior por Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Figueiredo e Salles (2017), ressaltam que um aspecto comum nas pesquisas sobre abandono escolar na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é o fato de que esse fenômeno está quase sempre vinculado à trajetória de discentes economicamente desfavorecidos e pertencentes a grupos étnicos discriminados.

Ao analisar a evasão em cursos técnicos observa-se que a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - RFEPCT chegou em 2022 em 953.295 matrículas em seus cursos, no entanto com uma taxa de evasão de 15, 63% apresentada pela Plataforma Nilo Peçanha¹. Em 2014, o Ministério da Educação (MEC) por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), elaborou um plano de ação intitulado **Documento orientador para a superação da evasão e retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica**² (grifo nosso). Este documento foi produzido em decorrência das altas taxas de evasão e de retenção na Rede Federal. De acordo com o documento mencionado, não basta apenas reconhecer a educação como um direito fundamental, é necessário tornar isso concreto e prover medidas que garantam tal direito.

Para este estudo, a evasão é conceituada em conformidade com o que apresenta o INEP (2017). Ele define evasão como a saída prematura, antes do término do ano, série ou ciclo, por desistência, seja qual for o motivo. Nesse contexto, compreender tanto as causas internas quanto externas à instituição que estão envolvidas nesse cenário, demanda pesquisas sistemáticas e aprofundadas, sobretudo nos cursos técnicos a distância, em que a pesquisa se apresenta escassa.

O objetivo desta investigação é identificar as causas subjacentes à evasão nos cursos técnicos a distância dos Institutos Federais de Educação. Para compreender como a evasão nos cursos técnicos a distância se enquadra nas pesquisas atualmente, foi

1 A **Plataforma Nilo Peçanha** – é um ambiente virtual, criada em 2018 com o objetivo de coletar, validar e disseminar dados estatísticos e indicadores da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. É monitorado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC).

2 **Documento orientador para a Superação da Evasão e Retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica** – Disponível em: <https://tinyurl.com/4zdduv35> Acesso em: 12 jan. 2024.

realizada uma investigação com o objetivo de analisar a produção acadêmica referente ao tema em questão. Investiu-se, no primeiro momento, em dissertações oriundas do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT)³. Cabe registrar que no decorrer do processo, foram adicionados os resultados de outros programas de pós-graduação associados ao tema da evasão em cursos técnicos a distância adotando como base para este fim, o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES⁴.

Este capítulo está estruturado da seguinte forma: Inicia-se com a introdução, a qual traz uma análise da evasão como fenômeno preocupante e presente em todas as modalidades de ensino. Posteriormente, aborda-se os aspectos conceituais da evasão, com referências a autores que se dedicam ao tema, como também documentos oficiais. Na sequência, é descrito o processo metodológico utilizado na investigação, seguido pela análise e discussão dos resultados obtidos. Por fim, apresenta-se as considerações finais.

ASPECTOS CONCEITUAIS DA EVASÃO

Para os autores Dore e Lüscher (2011); Fini, Heijman e Luscher (2013) e Fritsch e Vitelli (2016), a evasão apresenta diversas características tornando-a multiforme, complexa e multifacetada, o que dificulta a definição na construção de um conceito convergente. Os autores consideram evasão e abandono sinônimos e destacam que a natureza diversa do fenômeno dificulta a criação de um conceito coeso e uniforme, que possa ser aplicado a todas as situações identificadas como evasão. Fritsch (2017), corrobora com essa afirmação e acrescenta que evasão e abandono escolar referem-se à interrupção dos estudos por qualquer motivo que não seja a sua conclusão.

A Portaria do MEC nº 177, de 30 de março de 2021, que institui o Programa Brasil na Escola, traz uma definição de abandono e de evasão escolar:

Abandono escolar é definido como o estudante em idade escolar que deixa de frequentar as aulas no decorrer de um ano letivo e evasão escolar: situação do aluno que abandonou a escola ou reprovou em determinado ano letivo, e que, no ano seguinte, não efetuou a matrícula para dar continuidade aos estudos. (Brasil, 2021, art. 2º; Parágrafo Único; I; IV)

A evasão foi objeto de trabalho da Comissão Especial de Estudos Sobre a Evasão nas Universidades Públicas Brasileiras⁵, designada pelo MEC. A evasão foi caracterizada no documento desta comissão, sob três formas:

3 **Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT)** – Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica foi criado em nível nacional por meio da Resolução do Conselho Superior Nº 161/2016, de 16 de setembro de 2016 do Instituto Federal de Educação do Espírito Santo – IFES, que é responsável pela coordenação em âmbito nacional.

4 **Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES** – Disponível em: <<https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>>

5 **Comissão Especial de Estudos Sobre a Evasão nas Universidades Públicas Brasileiras** foi oficialmente constituída pelas portarias da Secretaria de Educação Superior, em março de 1995 com o objetivo de identificar as taxas de diplomação, retenção e evasão dos cursos de graduação das universidades públicas brasileiras, identificando causas internas e externas da evasão, definindo estratégias de ação voltadas à redução dos índices de evasão.

- **evasão de curso:** quando há, pelo discente, abandono (não se matricula), desistência, transferência para outro curso, exclusão pela instituição;
- **evasão da instituição:** o discente se **desliga** da instituição;
- **evasão do sistema:** Abandona de forma **definitiva** ou temporária o ensino superior (p.16, grifos da Comissão).

A Comissão, em seu estudo, por fim, define evasão como “a saída definitiva do discente de seu curso de origem, sem concluí-lo” (Brasil. MEC. 1996, p. 15). Muitas definições permeiam a evasão. A Figura 1 apresenta alguns conceitos de evasão. Observa-se nos conceitos apresentados que é mais simples identificar e compreender o abandono do que a evasão, por todos os conceitos sobre abandono serem convergentes.

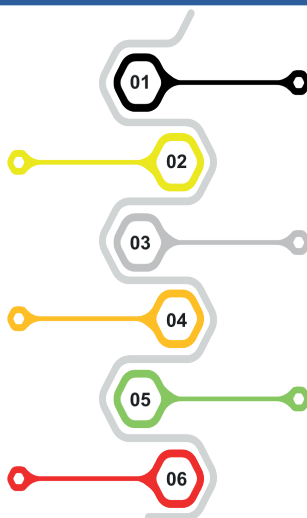
ABANDONO E EVASÃO – CONCEITOS

ABANDONO Configura-se quando o aluno deixa de frequentar a escola durante o andamento de determinado ano letivo.

EVASÃO Configura-se quando o aluno, após ter sido matriculado em determinado ano letivo, não se matricula na escola no ano seguinte, independentemente de sua condição de rendimento escolar ter sido de aprovado ou de reprovado. (Anuário Brasileiro da Educação Básica, 2016, p. 128 e 135)

EVASÃO: situação em que o estudante abandonou o curso, não realizando a renovação da matrícula ou formalizando o desligamento/desistência do curso. (MEC-SETEC, 2014, p.21)

EVASÃO é a saída definitiva do aluno de seu curso de origem, sem concluí-lo.(MEC, 1996, p.15).



ABANDONO é quando o estudante deixou de frequentar a escola onde estava matriculado em um dado ano. Para entender essa desistência, é preciso saber em que momento da etapa de ensino ela ocorre.

EVASÃO – quando o aluno não retorna para o sistema de ensino no ano seguinte (Instituto Unibanco, 2017., p. 25 e 37)

EVASÃO é a interrupção do curso por parte do estudante, independentemente da etapa que este se encontra no curso, seja no início, no percurso ou no final. (Branco, Conte, Habowski, 2020 p. 134)

EVASÃO é um processo complexo, dinâmico e cumulativo de desengajamento do estudante da vida da escola. A saída do estudante da escola é apenas o estágio final desse processo. (Dore e Luscher, 2011, p. 777)

Figura 1 – Conceitos de Evasão e Abandono Escolar.

Fonte: Os Autores.

O abandono é descrito como a etapa inicial da evasão, uma vez que ocorre quando o discente deixa de frequentar as aulas durante um período, etapa ou ano letivo, ao passo que a evasão só será considerada se o discente não retornar ao curso. Observa-se ainda a manifestação do MEC em documentos e tempos diferentes abordando a evasão, seja no Relatório da Comissão Assessora para a Educação Superior a Distância⁶, em uma portaria que institui o Programa Brasil na Escola⁷ ou em um documento da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC)⁸, nos quais os conceitos se mantêm consistentes. De acordo com o Anuário Brasileiro de Educação Básica (2016) não é necessário que haja desistência ou reprovação, basta que o discente não renove a sua matrícula no ano seguinte para ser considerado evadido.

Para Dore e Lüscher (2011), a evasão é o ponto final, a culminância de um processo que se inicia com retenções e desistências ao longo dos anos. Segundo as autoras, no Brasil, existe dificuldade em definir a evasão, especialmente no ensino técnico. Além disso, as instituições públicas de educação enfrentam dificuldades em coletar os dados da evasão e não têm ações significativas para reduzi-la se tornando ainda mais grave nos cursos à distância. Para elas, a evasão escolar é apenas um estágio final de um processo cumulativo que envolve circunstâncias individuais, institucionais e sociais. Portanto, é importante entender o abandono como um complexo, dinâmico e cumulativo processo de desvinculação do discente com a instituição escolar.

PROCESSO METODOLÓGICO

Segundo Lakatos e Marconi (2003), o método é composto por um conjunto de procedimentos lógicos e sistemáticos que permitem alcançar, de maneira mais eficaz e econômica, o objetivo de obter conhecimento válido e preciso. Ele orienta o trajeto a ser percorrido, auxiliando na identificação de equívocos e contribuindo para o processo decisório do pesquisador.

Nesta pesquisa buscou-se trabalhos que abordassem o fenômeno da evasão na educação profissional técnica na modalidade a distância. No intuito de explorar essa temática, utilizou-se os seguintes descritores: **“evasão”, “ead”, “ept”, “e-tec”, “educação profissional e tecnológica”, “curso técnico” e “instituto federal”.**) A partir desses descritores foram criadas 05 (cinco) combinações, incluindo sinônimos conforme é apresentado na Figura 2.

6 A Comissão Assessora foi criada por meio das Portarias MEC nº. 335, de 6 de fevereiro de 2002, com a finalidade de apoiar a Secretaria de Educação Superior – SESu - na elaboração de proposta de alteração das normas que regulamentam a oferta de educação a distância no nível superior e dos processos de supervisão e avaliação do ensino superior a distância, em colaboração com a Secretaria de Educação a Distância – SEED, a Secretaria de Educação Média e Tecnológica – SEMTEC da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes - e o Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP (MEC, 2002).

7 O Programa Brasil na Escola, foi instituído pela **Portaria nº 177, de 30 de março de 2021** com o objetivo de incentivar e promover a permanência, as aprendizagens e a progressão escolar, com equidade e na idade adequada dos estudantes matriculados nos anos finais do ensino fundamental. (MEC, 2021)

8 Documento Orientador para a superação da evasão e retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (MEC-SETEC, 2014)

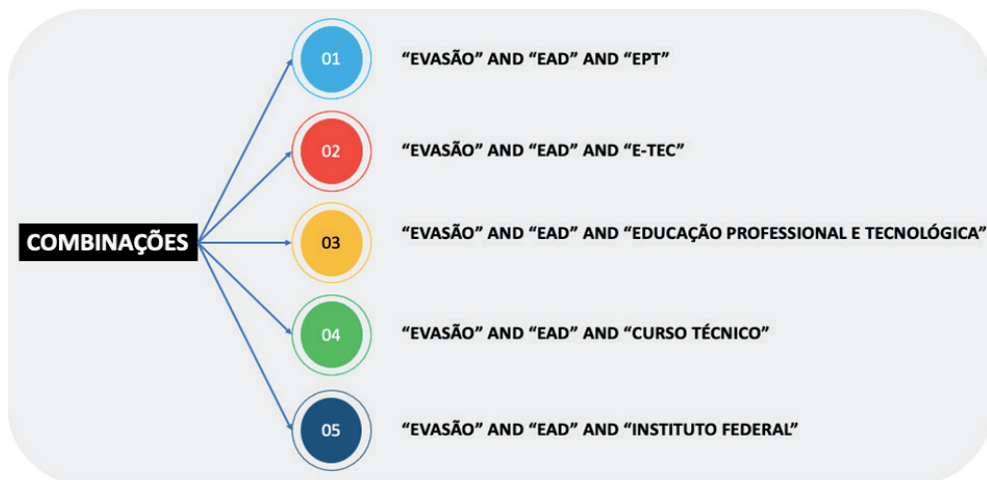


Figura 2 – Combinações de Descritores Para a Pesquisa.

Fonte: Os Autores.

As várias combinações foram feitas com o intuito de ampliar um quantitativo literário expressivo, dos últimos cinco anos. Dessa forma, cada combinação resultou em um novo descritor, totalizando cinco, demonstrado na Figura 3.

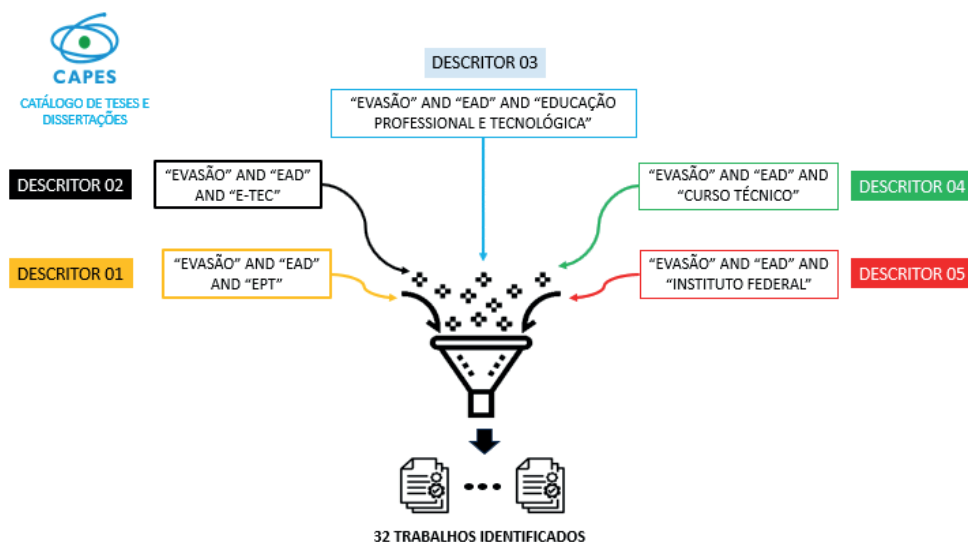


Figura 3 – Descritores Resultantes das Combinações.

Fonte: Os Autores.

O próximo passo consistiu em aplicar essas combinações de descritores no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, seguindo a mesma ordem apresentada na Figura 3. O propósito foi identificar dissertações ou teses relacionadas aos temas a serem estudados nesta pesquisa. Ressalte-se que a busca foi limitada a trabalhos concluídos entre os anos de 2019 a 2023.

É importante destacar que, devido a visão de alguns autores que consideram abandono e evasão sinônimos, foram realizadas pesquisas na mesma plataforma substituindo a palavra evasão por abandono nos descritores indicados nas Figuras 2 e 3. O objetivo era aumentar a possibilidade de identificar estudos acadêmicos relacionados ao tema. Os mesmos critérios de busca adotados para evasão foram aplicados por analogia nesse contexto, entretanto não houve retorno de resultados.

A Tabela 1 apresenta o processo de busca e seleção dos trabalhos. Considerando as diversas combinações dos descritores, obteve-se 34 (trinta e quatro) trabalhos na plataforma mencionada apresentados na coluna “Trabalhos Encontrados”. Entretanto, 15 (quinze) títulos se repetiram nos resultados das combinações e podem ser observados na coluna “Trabalhos Repetidos”. Após excluir as duplicações, restaram 19 (dezenove) trabalhos para análise, evidenciados na coluna “Trabalhos Selecionados”.

	DESCRITORES	TRABALHOS ENCONTRADOS	TRABALHOS REPETIDOS	TRABALHOS ENCONTRADOS
1	“EVASÃO” AND “EAD” AND “EPT”	04	-----	04
2	“EVASÃO” AND “EAD” AND “E-TEC”	05	01	04
3	“EVASÃO” AND “EAD” AND “EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA”	07	05	02
4	“EVASÃO” AND “EAD” AND “CURSO TÉCNICO”	07	04	03
5	“EVASÃO” AND “EAD” AND “INSTITUTO FEDERAL”	11	05	06
		34	15	19

Tabela 1 – Resultado das Buscas com as Combinações de Descritores.

Fonte: Os Autores.

A partir dos 19 trabalhos selecionados, iniciou-se um novo processo de análise com adoção de critérios de inclusão apresentados no Quadro 1. O propósito era encontrar estudos sobre a evasão, em cursos de educação profissional técnica, de nível médio, oferecidos na modalidade a distância, com o recorte temporal de 2019 a 2023, disposto na coluna “Critérios de inclusão”.

CRITÉRIOS DE INCLUSÃO	TRABALHOS INCLUIDOS
Pesquisas sobre a evasão ou abandono em cursos de educação profissional técnica de nível médio na modalidade a distância	09
Pesquisas concluídas entre 2019 a 2023	
Dissertações e Teses disponíveis no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES	

Quadro 1 – Critérios de Inclusão na Seleção dos Trabalhos.

Fonte: Os Autores.

O Quadro 1 apresenta na coluna “Trabalhos incluídos” 09 (nove) trabalhos que se mostraram relevantes para o propósito deste projeto. Os critérios de exclusão são evidenciados no Quadro 2.

CRITÉRIOS DE INCLUSÃO	TRABALHOS EXCLUÍDOS
Trabalhos que não abordavam a evasão, abandono, EPT ou EAD	02
Trabalhos relacionados a cursos presenciais	03
Trabalhos em cursos de graduação	03
Trabalhos em cursos abertos	02
Pesquisas concluídas antes de 2019 ou depois de 2023	Sem resultados
Dissertações e Teses não disponíveis no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES	Sem resultados
TOTAL	10

Quadro 2 – Critérios de Exclusão na Seleção dos Trabalhos.

Fonte: Os Autores.

Dessa forma, procedeu-se com a leitura dos títulos dos trabalhos selecionados e dos resumos, quando necessário, descartando aqueles que não se enquadravam nos temas: EPT, evasão e EaD. Neste cenário, foram excluídos da pesquisa realizada: 03 (três) trabalhos desenvolvidos em cursos de graduação, 02 (dois) realizados com cursos abertos, 03 (três) desenvolvidos em cursos presenciais e 02 (dois) sem referência à evasão, totalizando 10 (dez) trabalhos apresentados na coluna “Trabalhos excluídos” do Quadro 2. A seguir, apresenta-se os resultados obtidos nas dissertações selecionadas.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Minayo (2007), argumenta que a análise e tratamento dos dados são conduzidos por meio de um conjunto de procedimentos que se articulam com a teoria que embasou a pesquisa. Dessa forma, os dados obtidos na pesquisa foram organizados, analisados e descritos, de forma a possibilitar a leitura e entendimento das particularidades do estudo.

A dissertação de Santos (2021) teve como objetivo compreender de que maneira o programa de assistência estudantil favorece a permanência dos discentes no Ensino Médio na modalidade a distância, nos cursos Técnico de Informática do Instituto Federal da Bahia (IFBA) e Segurança do Trabalho do Instituto Federal de Brasília (IFB). Para a autora, a carência de pesquisa que avalie a educação a distância no ensino médio, especificamente no ensino médio técnico, dificulta a elaboração de políticas públicas para a permanência dos discentes. Os resultados obtidos sinalizaram diversos fatores ofensores: a **infraestrutura institucional e pedagógica, ausência de políticas consistentes de permanência do aluno; previsão orçamentária, assistência estudantil, plataforma inadequada, rede instável, abordagem pedagógica ineficiente, interação socioeducativa**. O produto educacional resultante deu-se em uma proposta de Projeto de Lei que traz um conjunto de diretrizes, com o propósito de orientar as políticas de fomento e consolidação de ações afirmativas de permanência e combate à evasão dos discentes nessa modalidade de ensino.

A pesquisa de Coelho (2020) teve como finalidade a elaboração de um produto educacional a partir da investigação da evasão, permanência e êxito dos discentes dos cursos técnicos em Eletroeletrônica, Meio Ambiente e Informática para a Internet na modalidade a distância no CEFET/MG – polo Curvelo. Segundo a autora, os relatórios de gestão desse polo têm sinalizado um índice de 50% de evasão, evidenciando a necessidade de identificar quais causas e fatores que promovem essa situação. Os resultados da investigação corresponderam a identificação de elementos relacionados à evasão, como a **dificuldade de se organizar, a administração do tempo e a metodologia adotada**. O Produto Educacional denominado “Êxito: um guia para otimização da rotina de estudos a distância” destinado aos discentes, que traz estratégias de aprendizagens com atividades autônomas como técnicas de estudo e gerenciamento de tempo. Foi avaliado por discentes egressos, equipe de apoio e pedagogos os quais o consideraram estruturado, didático, atrativo, um instrumento planejado recomendado para enfrentar e diminuir a evasão, cumprindo assim seu propósito.

Lima (2019) teve como objetivo levantar e analisar os fatores que culminam na evasão dos alunos dos cursos técnicos na modalidade EaD, do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) – Campus Diamantina, no período de 2015 a 2017. Conforme a autora, um expressivo índice de abandono apresentado pelo Instituto trazia a necessidade de obter informações sobre o perfil e os motivos dos alunos desistentes,

a fim de compreender os fatores que levaram a evasão e antever situações que possam ser evitadas. Os resultados evidenciam que a evasão é multifatorial e **a gestão do tempo** é o fator mais impactante, seguido pela **falta de autonomia do aluno e de consciência como construtor dos seus saberes, dificuldades nas leituras de material digital** aliada a **ausência de computador pessoal**. A pesquisa destaca que 87% dos alunos evadidos eram mulheres que não conseguiram conciliar as demandas domésticas e profissionais com os estudos, evidenciando o aspecto sociocultural. Para a autora, é papel da instituição o controle da frequência dos alunos como forma de obter a quantidade real de evadidos, além de proposições de medidas capazes de promover a permanência desses.

Andrade (2020) apresentou o diagnóstico da evasão nos cursos técnicos da educação a distância do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) no período de 2014 a 2018. Buscou ainda identificar quais estratégias foram adotadas pelo Instituto para enfrentar esse fenômeno. Segundo o autor, a investigação foi balizada por meio de relatórios de gestão anual, e foi averiguado que o índice de evasão ultrapassava 50% em pelo menos um Campus, em cada ano analisado. Os resultados sinalizaram que do ponto de vista da literatura, há dificuldade em determinar as reais causas da evasão por ser um fenômeno complexo e envolver **fatores internos e externos à instituição e ao aluno, como questões pessoais, institucionais, políticas e econômicas**. Do ponto de vista dos documentos institucionais analisados, observou-se avanços como propostas de formação pessoal, intelectual, cultural e cidadã, além de incentivos a permanência como atividades de lazer e de artes, suporte psicológico e orientação educacional. A meta da diretoria de educação a distância era a redução da evasão para 30% até 2018 e essa meta foi alcançada.

A pesquisa de Carneiro (2020) teve como objetivo investigar as razões da evasão no Curso Técnico em Informática para Internet, na modalidade a distância, do Campus Ponta Grossa da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Segundo o autor, o curso tinha uma demanda significativa, no entanto o índice de evasão estava acima da média divulgada pelos órgãos de controle. Por esse motivo, foram investigadas as causas desse fenômeno, tanto relacionadas aos alunos quanto à instituição. Foi realizado um estudo de caso utilizando dados obtidos do Sistema de Controle Acadêmico da referida instituição. A análise revelou fatores condicionantes da evasão como: **a falta de afinidade com os cursos, problemas de conectividade nos polos, limitações dos estudantes com o computador e com a plataforma Moodle**. A pesquisa resultou em um produto educacional em formato de tutorial denominado: “Tutorial de auxílio aos usuários da plataforma Moodle”. A sua avaliação foi realizada com discentes e foi considerado um instrumento facilitador para o acesso e navegação na plataforma, contribuindo para diminuir as limitações dos estudantes em relação ao uso da tecnologia digital.

Rocha (2022) analisou as práticas de linguagem usadas nos materiais didáticos dos cursos técnicos de Design de Interiores e Administração, do Programa EaD Pernambuco⁹, e sua relação com a evasão. Foram selecionados dois cursos que apresentavam o maior e o menor índice de evasão. Para o autor, as práticas de linguagem podem promover a interação e fortalecer os laços entre docentes/conteudistas e alunos. A análise comparativa dos materiais didáticos dos dois cursos, evidenciou que a interatividade, a hipertextualidade e a linguagem dialógica contribuem na compreensão do conteúdo. Em contrapartida: a linguagem acadêmica e rebuscada, a falta de objetividade, clareza e poucos exemplos práticos dificultam a compreensão e podem levar a evasão. Inclui-se ainda, fatores como: metodologia; desorganização dos polos; ausência de apoio pedagógico e de comunicação; falta de materiais impressos e a falta de adaptação ao curso. Conforme o autor, tais fatores podem ser minimizados pelas instituições com investimentos em: **capacitação permanente e continuada; novas ferramentas de tecnologia educacional; monitores experientes e um sistema eficiente de comunicação com o aluno.**

Castro (2021) analisou o processo de desenvolvimento da autonomia dos alunos nos cursos técnicos subsequentes de Finanças e Informática, ofertados na modalidade EaD, pelo Instituto Federal do Amapá (IFAP) – Campus Santana. Para a autora, a EaD exige que o aluno se reconheça como protagonista de sua aprendizagem, sendo necessário um perfil autônomo para gerenciar seus estudos. Ela ratifica que a **ausência de autonomia** compromete a aprendizagem, podendo contribuir para a evasão. Dentro do contexto da investigação, docentes e alunos concordam que a competência mais importante no desenvolvimento da autonomia é a **organização e administração do tempo**. O PE resultante deu-se em forma de uma cartilha digital intitulada: “A autonomia discente na Educação a Distância”, focou nas competências necessárias aos alunos da EaD. Na avaliação dos discentes, segundo a autora, o PE alcançou seus objetivos ao estimulá-los a refletir sobre a importância da autonomia e ajudá-los a desenvolver um perfil independente.

Sonnenstrahl (2020) investigou a evasão em cursos técnicos subsequentes, na modalidade EaD, do IFNMG). Seu objetivo foi obter informações qualificadas sobre a evasão utilizando a Mineração de Dados. Para o autor, a evasão acarreta prejuízos sociais, institucionais e pessoais. O estudo caracterizou o perfil do discente evadido pela **baixa interação com os materiais, as tarefas e os recursos da Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA)**. Os resultados da pesquisa revelaram a importância da interação do tutor, para permanência e êxito do discente, no sentido de acolher, estimular, esclarecer dúvidas e fazer com que ele se sinta parte da instituição. O autor recomenda a automação para monitorar interações dos alunos no AVEA, visando potencial redução da evasão e reprovação.

9 O Programa EaD Pernambuco é uma política pública de Educação a Distância da Secretaria de Educação e Esportes do Estado de Pernambuco. Foi criado em 2010 com oferta de Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Em 2022 contava com cerca de 30 mil estudantes matriculados em 11 cursos técnicos profissionalizantes a distância.

A investigação de Tamada (2022) objetivou definir uma metodologia para auxiliar os gestores educacionais na identificação de possíveis riscos de evasão em nove turmas dos cursos técnicos a distância em Informática para Internet, de Finanças e de Administração, ofertadas entre os anos de 2016 e 2019, utilizando para tanto Mineração de Dados Educacionais (MDE)¹⁰. A investigação revelou que é possível prever de forma confiável, nos primeiros meses do curso, o risco de evasão, com base no comportamento dos discentes no AVA. Além disso, a adoção dessa técnica pode oferecer suporte aos gestores acadêmicos na tomada de decisões, como a realização de intervenções precoces em que houver risco de evasão.

Verifica-se que o alto índice de evasão apresentado pelos IFs, nos cursos técnicos na Ead foi o principal problema das pesquisas, ressaltando que 66% dos estudos tiveram os IFs como foco.

No Quadro 3, é possível visualizar, na coluna 2, a sumarização dos fatores relacionados à evasão, conforme apurado nessas investigações. Destaca-se que três trabalhos apontaram aspectos externos, de natureza pessoal, como causas da evasão, a saber: Lima (2019), Sonnenstrahl (2020) e Tamada (2022). Entretanto, todas as pesquisas corroboram a presença de fatores internos e externos, abrangendo questões institucionais, pessoais, políticas e econômicas.

1	Ausência de apoio pedagógico e de comunicação	Santos (2021) e Rocha (2022)
2	Ausência de autonomia	Lima (2019); Coelho (2020) e Castro (2021)
4	Organização e gerenciamento do tempo	
4	Falta de infraestrutura e organização nos polos	Carneiro (2020); Santos (2021) e Rocha (2022)
5	Ausência de políticas consistentes de permanência do aluno	Andrade (2020) e Santos (2021)
6	Baixa interação com os materiais, os recursos e as tarefas do AVA	Sonnenstrahl (2020) e Tamada (2022)
7	Falta de adaptação ao curso	Carneiro (2020) e Rocha (2022)
8	Falta de materiais impressos	Lima (2019) e Rocha (2022)
9	Limitações dos discentes com o computador	Lima (2019) e Carneiro (2020)
10	Metodologia aplicada	Coelho (2020); Castro (2021) e Rocha (2022)
11	Plataforma inadequada	Carneiro (2020) e Santos (2021)

Quadro 3 – Sumarização dos Fatores Associados à Evasão Identificados no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES.

Fonte: Os Autores.

¹⁰ **Mineração de Dados Educacionais (MDE)** é a aplicação de técnicas de Mineração de Dados a dados educacionais com o objetivo de analisar esses tipos de dados para resolver problemas de pesquisa educacional (Barnes et al. 2009 apud Tamada, 2022, p. 50-51).

Na intersecção dos fatores da evasão entre os autores apresentados no Quadro 3, os mais ofensores são: ausência de autonomia, organização e gerenciamento do tempo, falta de infraestrutura e organização nos polos e metodologia aplicada, identificados nas linhas 2, 3, 4 e 10. Outros fatores que também merecem destaque são: ausência de apoio pedagógico e de comunicação, ausência de políticas consistentes de permanência do aluno, falta de adaptação ao curso, falta de materiais impressos, limitações dos discentes com o computador, plataforma inadequada, baixa interação com os recursos e as tarefas do AVA.

Neste estudo foram identificados onze fatores de evasão, dos quais seis são fatores internos, relacionados a instituição. São eles: ausência de apoio pedagógico e de comunicação, falta de infraestrutura e organização nos polos, ausência de políticas consistentes de permanência do aluno, falta de materiais impressos, metodologia aplicada e plataforma inadequada, apresentados nas linhas 1, 4, 5, 8, 10 e 11, respectivamente.

Ainda se reportando ao Quadro 3, foram identificados cinco fatores externos, que são aqueles com variáveis independentes da instituição: ausência de autonomia, organização e gerenciamento do tempo, falta de adaptação ao curso e limitações dos discentes com o computador, citados nas linhas 2, 3, 7 e 9. O fator mencionado na linha 6 do Quadro 3, referente a baixa interação com os materiais, as tarefas e os recursos do AVA, é considerado um fator externo. No entanto, a pesquisa direciona para esse fator, considerando que é analisado apenas o comportamento do discente na plataforma de aprendizagem, por tratar-se de pesquisa com automatização de mineração de dados.

O artigo deve ter no máximo 12 autores (casos especiais serão analisados individualmente). A submissão do artigo deve ser feita preferencialmente pelo primeiro autor, que será denominado autor correspondente, assim como todos os contatos sobre a publicação do mesmo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar dos avanços na democratização do acesso à educação, a evasão – conforme destacado pelos diferentes autores – tem sido um problema presente há décadas no sistema educacional brasileiro e não pode ser encarada como algo natural. É imperativo buscar as razões por trás da evasão e prover meios de trazer esses docentes de volta à escola, assegurando o pleno direito à educação. Com causas tanto internas quanto externas à instituição, esse fenômeno demanda pesquisas sistemáticas, especialmente nos cursos técnicos a distância, onde a pesquisa é escassa, a fim de compreendê-lo e desencadear medidas que minimizem seus índices.

É importante destacar também a falta de estudos relacionados ao abandono nos cursos técnicos a distância. A maioria dos estudos encontrados tem foco nos cursos superiores. De acordo com Dore e Lüscher (2011), no Brasil, existe dificuldade em definir a

evasão, especialmente no ensino técnico. Além disso, as instituições públicas de educação enfrentam dificuldades em coletar os dados da evasão e não têm ações significativas para reduzi-la se tornando ainda mais grave nos cursos à distância.

Concordando com Dore, Sales e Castro (2014), identificar e compreender os indicadores da evasão é essencial para o desenvolvimento de políticas educacionais e estratégias de combate a essa problemática e dessa forma avançar na qualidade da educação técnica.

Os resultados das investigações evidenciam a necessidade de pesquisar e compreender a evasão, um fenômeno comum nos cenários educativos de EaD, a fim de entender o que leva os discentes a abandonarem os seus estudos, como também propor melhorias para manter o docente na instituição até concluir seu curso.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) e ao Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) no desenvolvimento deste artigo. Este trabalho é parte integrante de uma pesquisa de Mestrado do PROFEPT com parecer consubstanciado e aprovado pelo CEP da Faculdade Frassinetti do Recife (FAFIRE) – N°. 6.921.963 em 01/07/2024.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Thiago Machado e. **Evasão nos cursos técnicos oferecidos a distância pelo Instituto Federal do Norte de Minas Gerais - IFNMG no período de 2014 a 2018**. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, 2020. Disponível em: <https://encurtador.com.br/or1fT> Acesso em: 12 out.2023.

BRANCO, Lilian Soares Alves; CONTE, Elaine; HABOWSKI, Adilson Cristiano. Evasão na educação a distância: pontos e contrapontos à problemática. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 25, n. 1, 2020. Disponível em: <https://encurtador.com.br/CckXX7>. Acesso em: 26 fev. 2024.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Metodologia de Cálculo dos Indicadores de Fluxo da Educação Superior**. Brasília, DF: Inep, 2017. Disponível em: <https://tinyurl.com/ywj7y3bh>. Acesso em 18 fev. 2024

BRASIL. MEC.; ANDIFES/ABRUEM/SESu. **Diplomação, Retenção e Evasão nos Cursos de Graduação em Instituições de Ensino Superior Públicas**. 1996. Disponível em: <https://tinyurl.com/mzjad2zy>. Acesso em: 24 jan. 2024.

BRASIL. MEC - SETEC. **Documento orientador para a superação da evasão e retenção na Rede Federal de Educação Profissional Tecnológica**, Brasília, DF, Brasil: MEC/SETEC, 2014. Disponível em: <https://tinyurl.com/4zdduv35> Acesso em: 12 jan. 2024.

BRASIL. Ministério Da Educação Secretaria de Educação Superior. **Relatório-Comissão Assessora Para Educação Superior a Distância**. 2002. Disponível em: <https://encurtador.com.br/oSnVn> Acesso em: 10 fev. 2024.

BRASIL. Plataforma Nilo Peçanha. **Indicadores de Gestão**. Disponível em: <https://tinyurl.com/3f6u3uhn> Acesso em 14 jan 2024.

BRASIL. **Portaria nº 177, de 30 de março de 2021**. Institui o Programa Brasil na Escola. Disponível em: <https://tinyurl.com/4a2u94be>. Acesso em: 20 fev. 2024.

CAETANO, Maria Raquel; SCHERER, Renata Porcher. Evasão Escolar e o Direito à Educação no Ensino Médio. **Revista Criar Educação**, Criciúma, v. 12, nº1, jan/jul 2023.– PPGE – UNESC – ISSN 2317-2452

CARNEIRO, Edevaldo Rodrigues. - **Educação profissional: o cenário da evasão escolar no curso técnico em informática para internet - em ead**. 2020. Dissertação (Mestrado em educação) Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa, 2020. Disponível em: <https://encurtador.com.br/or1fT> Acesso em: 12 out.2023.

CASTRO. Giliane Nazaré Videira. **Análise do processo de desenvolvimento da autonomia dos alunos da educação a distância no Instituto Federal Do Amapá – campus Santana**, 2021. Dissertação ((Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, 2021. Disponível em: <https://encurtador.com.br/57slJ> Acesso em: 12 out.2023.

COELHO, Maria das Graças da Silva Costa. **Evasão, permanência e êxito: um estudo nos cursos técnicos de nível médio, ofertados a distância no CEFET-MG polo Curvelo**. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais, Montes Claros, 2020. Disponível em: <https://encurtador.com.br/or1fT> Acesso em: 12 out.2023.

CRUZ, Priscila; MONTEIRO, Luciano. Anuário Brasileiro da Educação Básica 2016. **Todos pela educação**. São Paulo. Editora Moderna. 2016. Disponível em: <https://tinyurl.com/y4wu38yp> acesso em 10 fev. 2024.

DORE, Rosemary; LÜSCHER, Ana Zuleima. Permanência e evasão na educação técnica de nível médio em Minas Gerais. **Cadernos de Pesquisa**, v. 41, n. 144, p. 772-789, set./dez. 2011.

DORE, Rosemary; SALES, Paula Elizabeth Nogueira; CASTRO, Tatiana Lage de. Evasão nos cursos técnicos de nível médio da rede federal de educação profissional de Minas Gerais In: DORE, Rosemary(org.) **Evasão na educação: estudos, políticas e propostas de enfrentamento**. Brasília : IFB/CEPROTEC /RIMEPES, p. 379-414, 2014.

FIGUEIREDO, Natália Gomes da Silva.; SALLES, Denise Medeiros Ribeiro. Educação profissional e evasão escolar em contexto: motivos e reflexões. **Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 95, p. 356-392, abr. 2017. Scielo. Disponível em: <https://tinyurl.com/35cn3b7c>. Acesso em: 12 fev. 2024.

FINI, Roberto; HEIJMANS Rosemary Dore; LUSCHER, Ana Zuleima. Insucesso, fracasso, abandono e evasão. In: CUNHA, Daisy Moreira *et al.* **Formação/profissionalização de professores e formação profissional e tecnológica fundamentos e reflexões contemporâneas**. Belo Horizonte. Editora PUC Minas, 2013.

FRITSCH, Rosângela e VITELLI, Ricardo Ferreira. Evasão Escolar, a Escola e o Mercado De Trabalho: O que dizem jovens do ensino médio de escolas públicas. In: **Anais da XI Reunião Científica Regional da ANPED. Educação, movimentos sociais e políticas governamentais**. 24 a 27 de julho de 2016. UFPR, Curitiba- Paraná. Disponível em: <https://tinyurl.com/3ay24jzy>. Acesso em 12 jan. 2024.

FRITSCH, Rosângela. Evasão escolar, mundo da escola e o mercado de trabalho: o que dizem jovens do Ensino Médio de escolas públicas. In: DORE, Rosemary et al (Org.). **Educação Profissional e Evasão Escolar**: contextos e perspectivas. Belo Horizonte: RIMEPES, 2017.

INSTITUTO UNIBANCO. **Roteiro de Análise de Indicadores Educacionais – abandono e evasão escolar**. 2017. Disponível em: <https://tinyurl.com/yc3n6ws5>. Acesso em: 27 jan. 2024.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica 1 - 5. ed.** - São Paulo: Atlas 2003.

LIMA, Keila Marinalva Bento. **A evasão escolar no ensino técnico profissionalizante modalidade EaD: um estudo de caso no Campus Diamantina do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais**, 2019. Dissertação (Mestrado em educação) Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, 2019. Disponível em: <https://encurtador.com.br/or1fT> Acesso em: 12 out.2023.

MINAYO, Maria Cecília de Souza(Org.); DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 26. ed. — Petrópolis, RJ. Vozes, 2007.

ROCHA, Daniel dos Santos. **Materiais Didáticos Do Programa EAD Pernambuco: Implicações de Práticas de Linguagem na Evasão de Cursos Técnicos na Modalidade a Distância**. 2022. Dissertação (Mestrado) Universidade Federal Rural de Pernambuco, Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância, Recife, 2022. Disponível em: <https://tinyurl.com/3t4b3e7s>. Acesso em: 12 out. 2023.

SANTOS, Angelimar Santana. **Política de permanência dos discentes da educação profissional tecnológica no ensino médio EAD. 2021**. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, Salvador, 2021. Disponível em: <https://encurtador.com.br/or1fT> Acesso em: 12 out.2023.

SIMÕES, Armando Amorim. Acesso à educação básica e sua universalização: missão ainda a ser cumprida. In: Moraes, Gustavo Henrique; Albuquerque, Ana Elizabeth M. (orgs.). 5 anos de Plano Nacional de Educação. **Cadernos de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais**. INEP/MEC, Brasília, v. 2. 2019.

SONNENSTRAHL, Thiago Siqueira. **Utilização da mineração de dados para identificar a evasão nos cursos ead do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha**. Dissertação(Mestrado em Tecnologias Educacionais em Rede). **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha** - Santa Maria – RS. 2020. Disponível em: <https://encurtador.com.br/or1fT> Acesso em: 12 out.2023.

TAMADA, Mariela Mizota. **Predição de evasão de cursos técnicos em EaD através de técnicas de aprendizado de máquina em duas etapas**. 2022. Tese (Doutorado em informática) – Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2022. Disponível em: <https://encurtador.com.br/or1fT> Acesso em: 12 out. 2023.